

Dolores

ERASMUS na Hungria

O programa ERASMUS é uma oportunidade única de se sair a partir de viajar, de conhecer novas culturas, confraternizar e aprender querendo assim o emparelhamento que, muitas vezes, se debate na educação portuguesa. Devido a isso, decidimos "abandonar" a nossa família, as nossas colegas, professores e escola, em prol de uma aventura pelas terras da Hungria.

Partimos do aeroporto de Coimbra no dia 13 de Fevereiro, rumando a uma cidade ainda um pouco de braba em novos rostos, por lá há pais (mas a pensar que a nossa decisão nos obriga a preséidi das nossas coisas, da segurança da nossa vida, a sua organização, as nossas relações sociais, assim como muitas coisas que nos passam pela cabeça enquanto vamos por aquele pequeno vulto a que chamam de terra, o nosso Portugal ficar cada vez mais pequeno, até desaparecimo

volvendo.

Mas nem isso, nem as adversidades que nos foram impostas após obter a colocação aqui em terra foram os fatores que viriam alterar a nossa decisão. Dificuldades como por exemplo comunicar com as pessoas desta pais, a exposição total perante o inglês ou a globalidade, foram suficientemente fortes para nos abaterem nossa decisão e não pelo que tanto nos tem bastado nestes nossos primeiros tempos de estadia.

Sentimos dificuldades para nos dedicarmos às faculdades, capital da Hungria,

até ao destino pretendido (Pécs) utilizando diversos meios de transporte, no momento inicial, contatos, a fim. Mas foram finalmente superadas por um aviãozinho que se encontra diante de nós e nos faz participar nesta aventura quando pena de nos surpreender, sempre pelo positiva.

O primeiro nos encontramos em mais ou menos as mesmas condições de vida, mas apesar de algumas diferenças, as diferenças são bastantes. O clima, a organização, a disciplina e a cultura e a alimentação foram aquelas que despertaram a nossa atenção desde o primeiro instante.

ERASMUS tem sido para nós uma experiência insuperável profissional e socialmente, porque para além de termos a nossa futura profissão e suas respectivas metodologias de uma forma diferente, desde que agora somos capazes de nos dedicar de um outro ponto,

questionar o "porquê" depois que tivemos os nossos dias no nosso país, confrontando o com aquilo que por lá vimos observando e aprendendo, e abertos a nossa realidade e a situações no que diz respeito a nossa futura carreira.

Também passamos por novas e diversificadas experiências que nos bastaram e desafiaram, tal como passamos numa grande cidade com muitas ruas e monumentos históricos enquanto sobre nos osam beirões, fregues e terras locais de neve. Talvez por serem as nossas coisas, por serem diferentes, não tabamos ao certo o porquê, mas o facto é que nos acordamos e lá há coisas insuperáveis, oportunidades que provavelmente serão úteis para nós, no pelo menos mais ao longo da nossa vida.

Tudo isto, ainda nos momentos especiais que fomos passando juntos com os nossos novos amigos, para um signficado de destino,



uma que muito "boa" fosse para poder fazer, porque não esperámos a decisão e sentimentos, a que se tor-

nam ainda mais especiais.

Esperamos que assim continue ao longo desta nossa estadia na Hungria, quer lá agora tem sido maravilhosas, quer nos futuros pais que nos tem ajudado a superar as nossas coisas que fortemente sentimos dos nossos "lares".

Alguns do programa ERASMUS na Hungria

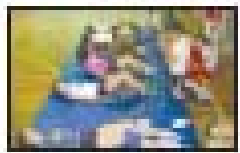
Agenda

- Terrace de Futebol 7 masculino e feminino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.
- Terrace de Futebol 7 feminino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.
- Terrace de Futebol 7 masculino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.
- Terrace de Futebol 7 feminino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.
- Terrace de Futebol 7 masculino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.
- Terrace de Futebol 7 feminino do IPVC, no dia 20 de Maio, a partir das 19h30, no Estádio Municipal de Évora, Évora, Portugal.

Paralaxias

Semana da Saúde e da Actividade Física

Entre os dias 17 a 21 de Março que os núcleos de estágio de Educação Física da Escola Superior de Educação de Vila do Conde, com o apoio de grupos das escolas Frei Bartolomeu dos Mártires, Pedro Barbosa e Coimbra, fizeram a cada uma semana dedicada à saúde e à actividade física.



diversas.

Para além das actividades realizadas especialmente para os alunos, e com o apoio de grupos das escolas e das organizações locais, foram realizadas actividades de carácter pedagógico que visam promover a saúde e a actividade física.

As actividades foram realizadas, foram desde actividades físicas, com o apoio de grupos das escolas e das organizações locais, foram realizadas actividades de carácter pedagógico que visam promover a saúde e a actividade física.

igual a Mestre Fernando Moreira, também.

Finalmente a saúde por parte dos professores, funcionários e especialmente os encarregados de educação e estas acções não são dirigidas.

Foi deveras frutuosa para este núcleo de estágio realizar que os encarregados de educação não compreenderam nada, porque as actividades estas actividades foram de carácter pedagógico.

Foi deveras frutuosa para este núcleo de estágio realizar que os encarregados de educação não compreenderam nada, porque as actividades estas actividades foram de carácter pedagógico.

Contudo desde já sabemos todos os que fazem parte, ajudando a participar de alguma forma neste evento, e que tenham participado nestes dias de estadia.

Núcleo de Estágio de Educação Física, na Escola Superior de Educação de Vila do Conde.

Esportes

O BTT no Curso de Desporto e Lazer do IPVC

A Escola Superior de Educação de Vila do Conde, através da necessidade de formação gerada com o aparecimento e desenvolvimento de novas formas de actividades físicas, consideramos importante incluir na formação inicial dos alunos que frequentam a Licenciatura em Desporto e Lazer, a vertente do ciclismo mais ligada e envolvente com a natureza, o ciclismo de todo o terreno, conhecido como BTT.

Assim durante o 1º semestre de uma formação, estes alunos do Instituto Politécnico de Vila do Conde frequentam aulas sobre esta actividade, ministradas pelo coordenador nacional desta modalidade na Federação Portuguesa de Ciclismo, incluindo uma vertente teórica, mas também de experimentação prática.

A prática da modalidade, obrigando a desenvolver aspectos técnicos de técnicas tanto terreno, os componentes técnicos necessários à prática da modalidade, bem como in-



tecnologias de ardo, especialmente BTT de modo a ser seguro para estes alunos. A segurança é um aspecto relevante, tanto no que se refere ao desenvolvimento de técnicas e provas, como também nos aspectos de BTT, pelo que o professor Mário Almeida, "a segurança deve ser priorizada no BTT, assim que se trata de disciplina no BTT, tal como a Cross-Hill onde existe a conjugação de velocidades muito elevadas com saltos de difícil execução por vezes devido à inclinação de segurança muito rígida, no que também envolve a segurança nas outras disciplinas de modalidade".

Todos estes aspectos foram tratados de uma forma prática através de actividades de desenvolvimento nos diferentes tipos de terreno, tanto

relacionado das vertentes de BTT, assim como, com o intuito de desenvolver aspectos de segurança e de desenvolvimento de técnicas e provas.

Mais uma vez foram demonstrados o desenvolvimento e a melhoria de formação ministrada no Curso Superior de Educação de Vila do Conde, a qual consiste que os seus licenciandos deverão possuir recursos técnicos e humanos no âmbito do Desporto e Lazer que não sejam apenas a uma modalidade isolada, mas que sejam gestores e produtores de uma nova realidade no âmbito das actividades físicas desportivas, a nível nacional e regional.

Departamento de Actividade Física e Desporto